



Texto > Dina Cortinhas
Fotografia > Amadeu Marrengula

Televisão de Moçambique

Prestar ao país um serviço televisivo de qualidade, com uma programação cada vez mais identificada com os interesses e valores culturais moçambicanos, é a principal missão da TVM. Em entrevista, Arlindo Lopes, presidente da empresa, faz um balanço da actividade da TVM e avança as áreas prioritárias para o seu desenvolvimento.

Quando foi constituída a TVM? A Televisão de Moçambique (EP), abreviadamente designada por TVM, foi criada por decreto ministerial em 1994, tendo por objecto principal a prestação do serviço público de radiodifusão televisiva. A constituição da empresa foi, no entanto, precedida por uma experiência de quinze anos. Tudo começou em 1979, quando uma empresa italiana expôs, na Feira Internacional de Maputo (FACIM), equipamento de captação e transmissão de imagens e som. Este equipamento, instalado inicialmente num estúdio improvisado no recinto do certame, viria a ser usado, a partir de 1981, para a formação dos primeiros profissionais moçambicanos de televisão.

As notícias e reportagens elaboradas serviam para uma emissão semanal da então denominada Televisão Experimental de Moçambique (TVE). A partir de 1991, as emissões passaram a diárias, e a TVE passou a chamar-se Televisão

de Moçambique, órgão de comunicação subordinado ao então Ministério de Informação. Ao longo desses anos, a TVM também foi adquirindo novos equipamentos e beneficiou de ofertas de outros meios técnicos e circulantes, assim como de programas de formação técnico-profissional através de fundos do Estado e da cooperação internacional. Além do património inicial, a TVM, EP foi constituída com o capital estatutário de catorze biliões, novecentos e oito milhões e cento e noventa mil meticais.

No presente, de que estrutura e de que meios dispõe?

Presentemente a TVM, EP dispõe de um Centro de Televisão Central (CTC), em Maputo, com dois estúdios devidamente equipados, sendo um destinado à informação e outro à gravação de programas de entretenimento ou à sua transmissão em directo.

Também os centros de televisão provinciais (CTP) da Beira e de Nampula possuem estúdios onde são produzidos e donde são emitidos diariamente noti-

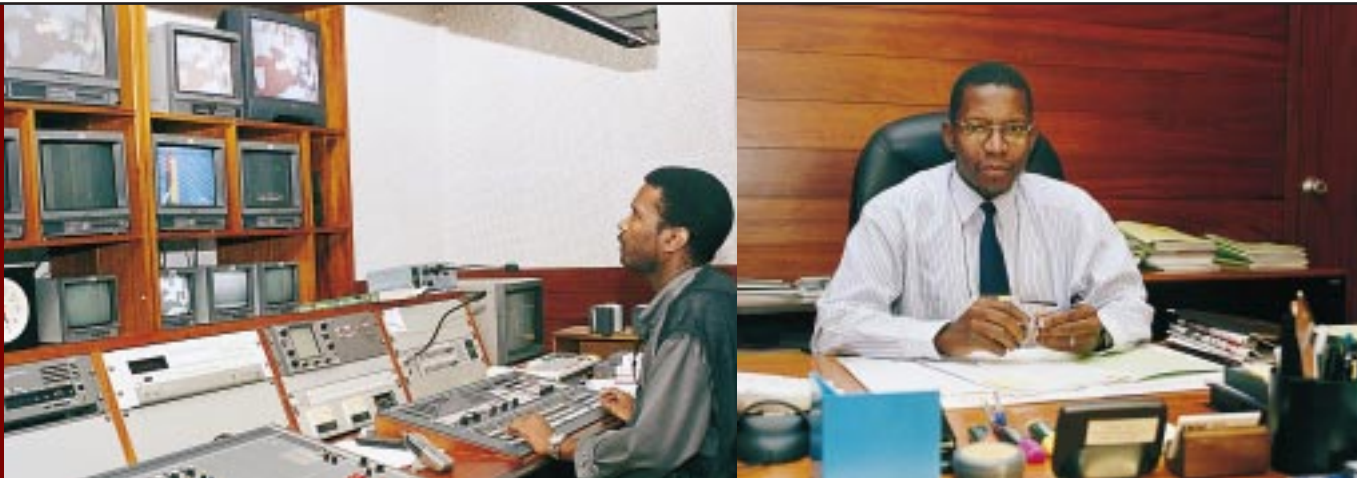
ciários locais. Além do CTC, a TVM possui dois edifícios construídos de raiz, com a ajuda da cooperação portuguesa, em Quelimane e Pemba.

As emissões da TVM são retransmitidas em dezasseis cidades e vilas do país através de emissores cuja potência varia de 5 a 1000 Watts.

Prestar um serviço televisivo de alto nível

Que missão e que política apresenta hoje a TVM?

A missão da TVM é prestar ao país um serviço televisivo de alto nível, elevando cada vez mais a qualidade e quantidade de informação sobre a actualidade nacional e internacional; apresentando uma programação cada vez mais identificada com os interesses e valores culturais moçambicanos e contribuindo para o acesso da maioria dos cidadãos à televisão. A TVM guia-se, no âmbito da sua actividade editorial, pelos princípios consagrados na Constituição moçambicana, nomeadamente no que respei-



Arlindo Lopes, presidente da TVM

ta à liberdade de imprensa dos seus profissionais.

Quantas horas de emissão faz diariamente? Preenchidas maioritariamente com que tipo de programas?

A TVM transmite, em média, doze horas diárias. Temos quatro programas informativos diários e três desportivos semanais. A programação é balanceada com programas recreativos – filmes, novelas, séries infantis, debates e musicais. Actualmente, cerca de 58 por cento da programação da TVM é preenchida com programas nacionais e 48 por cento com programas estrangeiros.

A vossa emissão cobre todo o território nacional moçambicano?

Dado que a transmissão é por satélite, a TVM cobre teoricamente todo o território moçambicano, podendo também ser captada em toda a África e numa parte da Europa. Contudo, a transmissão terrestre, feita a partir dos actuais emissores, garante apenas uma cobertura efectiva de cerca de 30 por cento do país.

Que feedback tem a Administração da empresa do público espectador? Ou seja, a TVM é vista por que percentagem de espectadores, onde e a que horas, maioritariamente?

Temos recebido, directa ou indirectamente, diversos comentários, críticas e sugestões dos telespectadores à nossa programação. Além de outros canais de comunicação existentes, na nossa programação, ou do nosso *website*, a TVM realiza, duas vezes por ano, o "Fórum TVM", um interactivo transmitido ao vivo, em que participam os principais responsáveis da TVM e elementos do públi-

co, presentes no estúdio, assim como outros telespectadores através do telefone. O tema único do fórum é a produção, emissão e programação da nossa estação televisiva.

Para além desta prática, não temos realizado, por razões financeiras, estudos de audiência actualizados e fiáveis. Contudo, os dados mais recentes permitem estimar a nossa audiência em cerca de cinco milhões de pessoas, sendo as horas pós-laborais e os fins-de-semana os períodos prováveis de maior audiência. Devido à localização dos emissores, a maior parte dos telespectadores concentra-se nos principais centros urbanos.

Aumentar as receitas

Quais os maiores desafios da TVM no futuro imediato e quais os objectivos mais prementes do Conselho de Administração da empresa também para o futuro imediato?

Os desafios imediatos da TVM são completar a expansão nacional, levando o nosso sinal a todos os centros urbanos com mais de 50 mil habitantes; e aumentar a cobertura territorial através de emissores de, pelo menos, mil watts de potência em cada centro de televisão.

Entre os nossos objectivos mais prementes contam-se a melhoria da qualidade não só do sinal da TVM, mas, sobretudo, do conteúdo da nossa programação, tendo em vista servir cada vez melhor um público mais vasto e exigente.

O orçamento da TVM é constituído por fundos provenientes do Orçamento de Estado e de receitas publicitárias. Em que percentagens para

cada uma destas "rubricas"? O mercado moçambicano tem potencial de crescimento para sustentar o aumento de receitas publicitárias?

O maior constrangimento ao desenvolvimento da TVM e à prossecução dos seus objectivos estatutários tem sido a exiguidade de recursos financeiros.

A empresa funciona com défice orçamental. O subsídio do Estado, embora valioso, varia em função das disponibilidades e está sempre aquém das necessidades desta televisão pública. As nossas receitas cobrem menos de 40 por cento das nossas necessidades.

Acreditamos, porém, que existe potencial para o aumento das receitas publicitárias, em função de uma maior agressividade comercial e do crescimento da economia nacional.

Que áreas da empresa precisam de maior atenção e poderão proporcionar no futuro imediato um maior desenvolvimento?

O negócio de produtos televisivos e a produção de espectáculos televisivos poderão futuramente impulsionar de imediato o desenvolvimento da TVM.

Investimentos em curso e previstos ao nível da melhoria e diversificação dos equipamentos, da qualidade de emissão e outros? Financiados por quem?

Além dos esforços em curso visando a manutenção dos equipamentos e a melhoria da qualidade de emissão, através dos fundos disponíveis, está em curso a elaboração de um novo plano estratégico de desenvolvimento da TVM, a ser oportunamente submetido ao Governo e a potenciais financiadores. ■